

ALGODÃO – 09/04/2018 a 13/04/2018

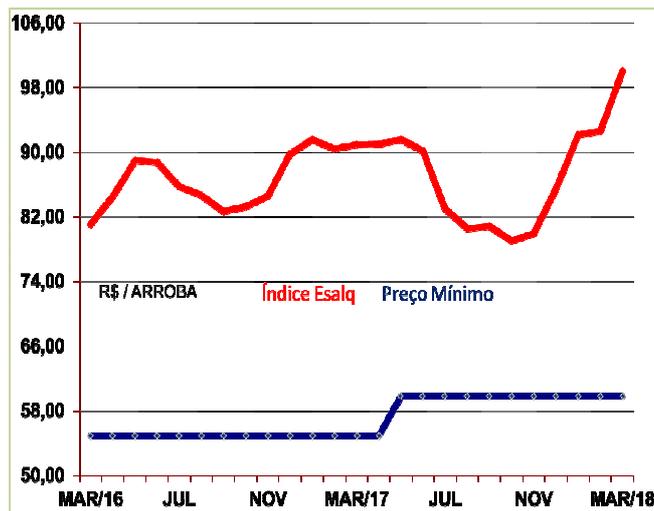
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	87,34	94,69	95,67	97,93	12,13%	3,42%	2,36%
Barreiras (BA)	R\$/@	91,10	92,47	98,57	98,91	8,57%	6,96%	0,34%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	91,01	99,39	100,77	103,83	14,09%	4,46%	3,03%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1ª entrega	Cents	78,12	83,22	81,55	83,47	6,86%	0,31%	2,36%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,4017	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1ª entrega	R\$/@	112,56	103,84	90,86	83,08
Liverpool Índ.A	R\$/@	123,81	114,71	101,09	93,17

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



## MERCADO INTERNO

Comportamento do mercado segue semelhante ao identificado nas últimas semanas. Devido à entressafra, a oferta de pluma segue baixa no mercado brasileiro do algodão, o que, juntamente com as elevadas cotações internacionais e o comportamento cambial, leva a uma maior sustentação dos preços internos. Deste modo, os vendedores seguem firmes em suas pedidas e aproveitam para concentrar suas atenções em negociações futuras.

Neste momento de preços valorizados, as indústrias preferem se retrair a pagá-los. Deste modo, diante desta baixa liquidez, os preços apenas se lateralizaram no decorrer desta semana.

Outra notícia que deixou todos os *players* mundiais em torno do algodão atentos foi a confirmação de que os chineses taxarão em 25% as plumas importadas dos Estados Unidos. Isto deve acarretar um redirecionamento da demanda para o mercado brasileiro. Com o produto do maior fornecedor do mundo mais caro, os outros países podem elevar seus preços até que o mercado atinja um novo equilíbrio.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou valorização na média desta semana, quando comparado com a semana anterior. Vários fatores contribuíram para diferentes vieses nas cotações externas da pluma. Seguem os principais fundamentos na formação de preço atual no mercado de algodão:

- 1) A notícia de que os chineses irão taxar em 25% o algodão norte-americano mexeu com o mercado, causou forte queda num primeiro momento nas cotações da Ice Futures.
- 2) A boa demanda pelo algodão norte-americano durante a semana. As vendas líquidas norte-americanas de algodão da safra 2017/18, ficaram em 367.600 fardos na semana encerrada em 29 de março, volume 21% acima da semana anterior e 9% superior à média das últimas quatro semanas.
- 3) A queda nos contratos futuros do petróleo, que com uma escalada nas tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China pressionaram os mercados.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o sétimo levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.862,8 mil toneladas de pluma, esse volume é 21,8% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5 mil toneladas. Apesar do aumento estimado para a produtividade ser de apenas 0,1%, a companhia estima um aumento de 21,9% na área.